

199

**AMPLIFICAÇÃO DO TRABALHO BACTERIANO NO DIAGNÓSTICO DE INFECÇÃO DO FLUIDO ASCÍTICO NA DOENÇA EPÁTICA CRÔNICA – RESULTADOS PRELIMINARES (ESTUDO MICROBIOLÓGICO CONVENCIONAL).**

*Sandra M. G. Vieira, Afonso L. Barth, Saulo M. L. Martins, Themis R. da Silveira* (Serviço de Pediatria, Unidade de Gastroenterologia, Serviço de Patologia Clínica, Laboratório de Microbiologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Brasil).

Introdução: Infecção do líquido de ascite (LA) é uma causa comum em deterioração em cirróticos, podendo ocasionar o aparecimento de falência renal e/ou encefalopatia. Material e métodos: Foram estudados 22 pacientes com cirrose (6m-16 anos; 14 do sexo feminino). A causa de cirrose foi: atresia de vias biliares extra-hepática (8/22: 36%), cirrose criptogênica (36%), hepatite auto-imune (3/22: 14%), galactosemia (2/22: 9%) e doença de Wilson (1/22: 5%). Trinta e nove paracenteses foram realizados. Considerou-se infecção LA, contagem de leucócitos polimorfonucleares (PMN) maior ou igual a 250 células por microlitro e/ou cultura positiva. O material para cultura foi inoculado em frascos de hemocultura, à beira do leito, no mínimo 10 ml de LA/frasco. Resultados: Contagem de PMN > 250 células por microlitro foi observado em 46% dos casos (19/32). A cultura foi positiva em 20% (8/39), destes, um com PMN < 250 células por microlitro. Os microorganismos identificados foram: *E. coli* (3/8: 37%) e *Streptococcus pneumoniae*, *Klebsiella Pneumoniae*, *Morganella Morgani*, *Enterobacter cloacae*, um de cada. A coloração de Gram não identificou nenhum microorganismo. Houve então: 7 casos de Peritonite bacteriana espontânea (18%), 11 casos de ascite neutrocítica (28%) e 1 caso de bacteriascrite(2,5%). Conclusões: 1) ascite neutrocítica foi o diagnóstico mais prevalente de infecção do LA; 2) nos casos de Peritonite bacteriana espontânea, *E. coli* foi o microorganismo mais frequentemente identificado; 3) nenhum microorganismo foi identificado pela coloração de Gram.